

Les Deux Sources de la Morale et de la Religion



♦HENRI BERGSON (1859-1941) fala em *sistemas reguladores* da vida social. Salienta que *temos uma família, exercemos um ofício ou uma profissão; pertencemos à nossa comuna, ao nosso “arrondissement” e ao nosso “département”*; e aí, onde a *inserção do grupo na sociedade é perfeita basta-nos com rigor cumprir as nossas obrigações para com o grupo para cumprirmos o nosso dever para com a sociedade.*

♦*A sociedade ocupa a periferia; o indivíduo está no centro. Do centro à periferia estão dispostos, como que em círculos concêntricos cada vez maiores, os diversos agrupamentos a que o indivíduo pertence. Da periferia para o centro, à medida que o círculo se restringe, as obrigações crescem e o indivíduo encontra-se finalmente perante o seu conjunto.*

♦É neste sentido que compara filosoficamente a sociedade a um **organismo** cujas células, unidas por laços invisíveis, se subordinam uns aos outros numa hierarquia sábia e se submetem naturalmente para o maior bem do todo, a uma disciplina que poderá exigir o sacrifício da parte